

Centro de Migrantes faz mais de 5,5 mil atendimentos

LEM

Enviado por: _aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 24/10/2018

O Centro de Informação para Migrantes, Refugiados e Apátridas do Paraná completa neste mês de outubro dois anos de funcionamento. Neste período, foram registrados mais de 5,5 mil atendimentos a pessoas de 42 nacionalidades. O refugiado sírio Alexi Saoud, 48 anos, está entre os beneficiados. Ele chegou a Curitiba em 2016, fugindo da guerra e foi atendido no Ceim, que é vinculado à Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos. No Ceim, Saoud recebeu todo o suporte e orientação com documentação e moradia até conseguir se estabilizar. “Quando cheguei, logo recebi a indicação para procurar o Ceim, onde, durante essa fase inicial, tive todo o suporte para que eu conseguisse me firmar aqui em Curitiba com minha família”, conta ele. Com o atendimento no Centro, Alexi deu os primeiros passos para sua integração local, foi encaminhado para revalidação da carteira de habilitação, conseguiu locar um carro e começou a trabalhar como motorista de aplicativo. “Foi tudo muito rápido, cheguei em Curitiba no fim de 2016 e no começo do ano seguinte já estava empregado e com meus documentos em dia. Tudo isso devido aos atendimentos e orientações importantes que o Ceim me prestou”, afirma. Nesta terça-feira (23), Alexi foi homenageado como motorista exemplar. Como prêmio, Alexi recebeu um smartphone, entregue durante um evento no ExpoCenter Barigui. Saoud destacou a importância de os migrantes e refugiados que chegam a Curitiba procurarem ajuda no Ceim pois, segundo ele, é onde muitas das dúvidas são esclarecidas e questões são resolvidas. O Ceim também realizou para a família de Saoud o encaminhamento para a matrícula dos filhos em uma escola particular em Curitiba. Trabalho, educação e áreas jurídica e social são focos do Ceim. Entre as 42 nacionalidades já atendidas pelo Centro de Informação para Migrantes, Refugiados e Apátridas do Paraná estão haitianos (1.132 cadastros), venezuelanos (176), sírios (112), cubanos (69) e angolanos (29 cadastros). “Prestamos sempre o apoio para a população que precisa, com orientação, seja para emissão de documentos ou até para vínculos de trabalho ou estudo. Este é nosso objetivo”, afirma o secretário da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Elias Gandour Thomé. “Nos colocamos à disposição para que possamos contribuir cada vez mais com novas oportunidades aos estrangeiros”, afirma. Para atender no que se refere a trabalho, o Ceim faz o cadastro no portal do Ministério do Trabalho; verificação de vagas; elaboração e impressão de currículos; organização de documentação para contratação; orientação profissional e informações sobre cursos de qualificação profissional e agendamento de atendimento para emissão da carteira de Trabalho (CTPS). Na área da educação, realiza encaminhamentos para a revalidação de ensino fundamental e médio, matrículas (Educação de Jovens e Adultos) e ensino regular para adultos e crianças; processo seletivo para cursos técnicos subsequentes; confecção da carteira da Biblioteca Pública e para as aulas de português e a verificação de vagas nos Centros Municipais de Educação Infantil. Na área jurídica, o serviço abrange agendamentos nos atendimentos na Polícia Federal para a regularização do status migratório, distribuição de informações sobre o acesso à justiça gratuita, regularização documental, tipos de vistos, autorização de residência e solicitação de refúgio. Na área social são prestados atendimentos com a interlocução dos órgãos da Assistência Social (Cras, Creas e Centros POP); com entidades da

sociedade referente a casos de acolhimento e recepção de migrantes, encaminhamentos para a realização do cadastro único para verificação de benefícios eventuais e a intermediação de acolhimento institucional. Segundo a coordenadora do Ceim, Maria Tereza Rosa, o centro também pode ainda orientar aos migrantes, solicitantes de refúgio e refugiado, sobre o acesso aos serviços de saúde, obtenção ou revalidação da carteira de habilitação e do passaporte. O Centro fica localizado na Rua Desembargador Westphalen, 15 – 13º andar, no Edifício Dante Alighieri, no Centro de Curitiba e funciona entre as 8h30 min e às 17h30. Pessoas que não moram em Curitiba e necessitam de algum atendimento, podem entrar em contato por meio do telefone do centro: (41) 3224-1979. Estas informações foram publicadas em no site aen.pr.gov.br/ em 24/10/2018. Todas as informações são de responsabilidade dos autores.